

# 9 presos fogem no Rio após tiroteio

Estado de São Paulo 27.5.69

De Focuzuel do  
RIO

Chefiados pelo ex-sargento Antonio Prestes de Paula, líder da "rebelião de Brasília", no tempo do governo deposto em 1964, sete fuzileiros navais, todos condenados por auditorias militares, fugiram no final da tarde de ontem da Penitenciaría Lemos Brito, juntamente com mais dois ladrões, condenados pela Justiça comum.

Na fuga, os detentos trocaram tiros com a guarda do

presídio, tendo saído feridos, além de três soldados, um funcionário da Light, que no momento passava pela rua Frel Caneca.

De acordo com as investigações preliminares, a Secretaria de Segurança acredita que os presos somente conseguiram fugir com a ajuda de elementos de fora, inclusive porque um dos disparos que atingiu o soldado Allton de Oliveira, na cabeça, foi feito da rua, quando os fugitivos ainda travavam luta com o restante da guarda. Além desse fato, dois automóveis — um "Aero-Willis" azul e um "VW" creme

foram vistos durante toda a tarde rondando o presídio, o que veio causar suspeita depois da fuga.

O único guarda ferido gravemente encontra-se no Hospital Souza Aguiar. É Allton de Oliveira. Os outros dois, Walter Pereira e Jorge de Oliveira, foram apenas medicados, com ferimentos superficiais, causados pela luta corporal travada com os fugitivos.

## A fuga

A fuga foi empreendida por volta das 18 horas e, pela maneira como foi executada, acreditam as autoridades que foi minuciosamente planejada. Ocorreu quando os detentos rumavam para o rancho, ocasião em que o movimento no pátio do presídio era bastante intenso. Não houve oportunidade para que o restante da guarda intervisse a tempo.

Foi o ex-sargento Prestes quem dominou um dos guardas, desfechando-lhe um soco no rosto. No mesmo momento, vários tiros vieram da rua.

## Os fugitivos

Os fugitivos foram os ex-sargentos Marco Antonio da Silva Idema, José Adelino Ra-

mos, Antonio Prestes de Paula, Avelino Bicen Capitane e Roberto Cleto, os cabos Antonio Duarte dos Santos e José André Borges e os ladrões de automóveis Benedito Alves Campos e José Michel Godol.

Em vista de ter atribuído caráter eminentemente político para a fuga, a Secretaria de Segurança da Guanabara determinou, no final da noite, que o Departamento de Ordem Política e Social entrasse em regime de prontidão, concentrando todos os seus esforços no sentido de localizar os fugitivos.